

Determinação dos teores de polifenóis totais em amostras nativas de erva-mate

Aline Fernanda Heberle

Graduanda em Engenharia Florestal da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Cristiane Vieira Helm

Química industrial, doutora em Ciência de Alimentos,
pesquisadora da Embrapa Florestas, cristiane.helm@embrapa.br

Ilex paraguariensis é uma espécie nativa e ocorre na região Centro-Oeste estendendo-se até a região Sul do Brasil. O país é o maior produtor mundial. O consumo interno nacional é principalmente por infusão da folha em água quente ou fria. Devido à alta exploração e ao grande apelo por novos produtos com maior valor agregado, estudos foram realizados comprovando o potencial alimentício e farmacêutico que a erva-mate possui, além de seu enorme benefício à saúde humana. Esse se atribui principalmente aos compostos fenólicos, pois são substâncias antioxidantes. Este trabalho teve como objetivo quantificar os teores de cinzas, proteínas e compostos fenólicos totais em folhas de erva-mate nativas. Foram coletadas 64 amostras no ano de 2016, no Rio Grande do Sul, nas cidades: Mato Castelhanos (março), Canguçu e Pelotas (setembro); e no Mato Grosso do Sul, na cidade de Laguna Carapã (dezembro). As análises de cinzas e proteínas foram realizadas segundo metodologias oficiais do Instituto Adolfo Lutz (2005). Os extratos para a determinação dos compostos fenólicos totais foram preparados com o material seco e triturado em uma solução 50% etanol:água, analisados por espectroscopia UV-Vis a 760nm. Todas as análises foram realizadas em triplicata. A quantificação dos compostos foi realizada em comparação à massa seca das amostras utilizadas na preparação dos extratos. Os teores dos compostos de interesse avaliados, encontrados em diferentes amostras, apresentaram valores mínimos e máximos, respectivamente: 4,83 e 9,68 g.100g⁻¹ de cinzas, cidade de Laguna Carapã e Mato Castelhanos; 13,96 e 29,08 g.100g⁻¹ de proteínas, cidades de Laguna Carapã e Canguçu/Pelotas e 4,50 e 12,71 g.100g⁻¹ de compostos fenólicos totais, Canguçu/Pelotas e Laguna Carapã. Em todas as análises o desvio padrão ficou abaixo de 1. Os resultados obtidos nesse trabalho são de relativa importância a fim do desenvolvimento de novos produtos para as indústrias de interesse. Comprovam, essencialmente, os teores de compostos antioxidantes na espécie, fundamentais para a saúde humana.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; antioxidantes; Composição química.

Apoio: Embrapa Florestas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.